

RESUMO - 09: TECIDOS

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS DOADORES DE CÓRNEA NA PARAÍBA: ANÁLISE DE CAPTAÇÕES REALIZADAS ENTRE 2024 E 2025

Evaldo Bezerra Da Silva (evaldobezerr@gmail.com)

Alane Cavalcante De Oliveira (alanaoliveira071@gmail.com)

Kallyne Fernanda Souto Da Silva (kfsouto1989@gmail.com)

Cindy Ellem Do Nascimento Borges (cindyellemm@gmail.com)

Maria Ione Alcântara Cunha (ione.alcantara@gmail.com)

Paloma Evelin Araújo (palomaevelinpe@gmail.com)

Maria Eduarda Pessoa França (cicerareal23@gmail.com)

Newton Teofilo Pereira (newtonteofilo2012@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O transplante de córnea é o procedimento de transplante tecidual mais realizado no Brasil, com impacto direto na reabilitação visual. Dados da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos apontam manutenção de elevado volume anual de transplantes, embora persistam desigualdades regionais na oferta de tecidos. A análise do perfil epidemiológico regional é essencial para qualificar estratégias de captação e aproveitamento.

OBJETIVO: Descrever o perfil epidemiológico dos doadores de córnea captados pelo Banco de Olhos da Paraíba entre 2024 e 2025.

METODOLOGIA: Estudo observacional, retrospectivo e descritivo, baseado em dados secundários de 436 captações realizadas entre janeiro de 2024 e dezembro de 2025. Foram analisadas as variáveis ano da captação, sexo,

idade, causa do óbito e classificação final da córnea. Realizou-se análise estatística descritiva, com comparação entre os anos por teste do qui-quadrado ($p < 0,05$). RESULTADOS: Em 2024 foram registradas 148 captações (33,9%) e em 2025, 288 (66,1%), representando aumento de 94,6% ($p < 0,001$). Houve predominância do sexo masculino (68%), com idade média de 46,8 anos. As causas cardiovasculares constituíram o principal grupo etiológico de óbito, seguidas por causas neurológicas e traumáticas. Quanto à classificação final, 47,2% das córneas foram consideradas ópticas, 20,4% tectônicas, 7,3% mistas e 25% descartadas. CONCLUSÃO: O perfil dos doadores na Paraíba caracteriza-se por predominância masculina, idade intermediária e etiologia cardiovascular como principal causa de morte. O crescimento significativo das captações em 2025 e a taxa de descarte compatível com a literatura nacional reforçam a importância da vigilância epidemiológica regional e da qualificação contínua das estratégias de captação.

Palavras-chave: perfil epidemiológico; transplante de córnea; córneas; banco de olhos; transplantes.